

12º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco
Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio
de Janeiro e São Paulo**



Período do Relatório:

01/06/2022 a 30/11/2022

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551085
Localização do Projeto:	Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro e São Paulo.
Público-alvo:	Unidades de Conservação (UCs) e o público que possui relação direta ou indireta com o seu território, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
Valor investido no período:	R\$ 394.839,44
Elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua, Dante Coelho de Andrade apoioauc@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Manejo elaborado; ▪ Equipamentos adquiridos; ▪ Obras e estruturação finalizadas; ▪ Consultorias contratadas e finalizadas.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas entre junho e novembro de 2022 do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551085, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) em 01 de abril de 2017.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em **cinco** Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 (noventa e cinco milhões cento e sessenta mil reais) para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal; e (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019 a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PRIO) passou a ser a operadora do Campo de Frade e a responder pelos ativos do TAC.

Aliado a isso, o Termo de Execução CW 1551085 visa fortalecer cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais, na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, são elas: (i) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu, localizado na Baía da Ilha Grande, mais especificamente no município de Paraty; (ii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, situada em Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí; (iii) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, em São Sebastião e Ubatuba; (iv) Monumento Natural (MONA) das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro e (v) Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bocaina, abrangendo Paraty, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro e São José do Barreiro, Ubatuba, Cunha e Areias, no estado de São Paulo.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização de UC, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades apoiadas. Como evoluções importantes do projeto podemos citar a contratação da empresa para elaboração do projeto executivo de praça e estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), e as contratações de serviços e consultorias na APA Cairuçu, referente ao desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. Além destes, avanços importantes nas tratativas para a realização da obra de reforma na sede do MONA Cagarras, e as obras de construção do Espaço Manguezal. Serão descritas com maiores detalhes nos itens que especificam as contras e contratações de cada Unidade.

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 12º Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2021.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.
		Plano de Ação trimestral	Solicitações concentradas em trimestres e com modalidades de compras e contratações similares

2. Resultados alcançados

A) Atividades realizadas no período e execução em geral

Com a finalidade de executar o projeto estabelecido no ato da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica junto ao ICMBio, a Gerência continuou a apoiar os gestores das Unidades de Conservação viabilizando o aporte recursos na estruturação e modernização das UCs. Tais procedimentos visam, integralmente, a preservação do meio ambiente através do fortalecimento organizacional e suporte logístico ao ICMBio.

No intuito de estreitar laços e estabelecer uma relação de confiança com os gestores, a Gerência manteve contato contínuo via e-mail, aplicativos de mensagens (*Teams, WhatsApp e Google Meet*) e telefone. Não somente para atender as demandas solicitadas, mas também para esclarecer dúvidas quanto aos procedimentos internos, prazos, documentos necessários para contratação de serviços e dúvidas relacionadas a execução do projeto em si.

A execução dos insumos previstos no Plano Operativo Anual (POA) das Unidades apoiadas foi preferida, de maneira a seguir o Plano de Trabalho proposta, e cada Unidade empreendeu processos específicos para atingir os objetivos. As particularidades de cada UC e suas respectivas gestões, portanto, demandam esforços em diferentes níveis da Gerência, como forma de possibilitar uma execução harmoniosa e célere, realizando a análise de tais demandas e estabelecendo prioridades buscando viabilizá-las de maneira integral.

Para que as solicitações das Unidades sejam devidamente atendidas, a Gerência atua na articulação com o setor de Aquisições e Logística, abordando os responsáveis de acordo com as modalidades do sistema, bem como os demais setores do FUNBIO (Assessoria Jurídica, Contratos, Consultoria de Obras e demais).

Ainda que os gestores atuem no projeto há um certo tempo, a Gerência continua atuando na constante capacitação e apoio em questionamentos quanto a navegabilidade no sistema, classificações de modalidades de aquisições e documentos necessários às solicitações, além de prazos internos e demais assuntos pertinentes a execução. A entrada de novos membros na equipe do ICMBio, por sua vez, demanda esforços para treinamento e direcionamento quanto ao Plano Operativo Anual.

De maneira geral, pode-se dizer que os recursos remanescentes de cada Unidade têm destino e planejamento. Apesar de surgirem demandas imprevistas, todas as solicitações têm se enquadrado nas atividades propostas no início da vigência do projeto, seguindo o que foi acordado anteriormente, a ideia é executar o saldo ainda disponível fazendo as solicitações através dos POAs em articulação com os gestores do ICMBIO.

A Gerência do Projeto vem atuando junto ao ICMBio a fim de atualizar o Acordo de Cooperação Técnica.

B) Compras e Contratações

B1. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu

A Área de Proteção Ambiental de Cairuçu está situada na Baía da Ilha Grande e foi criada com a finalidade de proteger um dos últimos redutos da Mata Atlântica, manguezais e espécies de animais e vegetais raras ou ameaçadas. Além da importância ambiental, a UC possui uma relação e intersecção muito forte com as comunidades locais e lideranças da pesca artesanal que lá habitam.

Como mencionado nas relatorias anteriores, as mudanças previstas no Plano de Trabalho inicial se fizeram necessárias após o período pandêmico, devido às dificuldades reportadas pelas comunidades residentes no território da APA Cairuçu. As propostas, então, começaram a ser implementadas com a finalidade de fortalecer o protagonismo das comunidades tradicionais e, conseqüentemente, a contribuição socioambiental da Unidade para a região, mantendo-se o foco principal do Plano de Trabalho desta Unidade.

Como continuidade das solicitações feitas no primeiro semestre de 2022, dois bens foram entregues na sede da APA Cairuçu, com a confirmação do recebimento e o aceite do gestor. São eles: drone e tablet compatíveis para monitoramento aéreo das matas originárias e ciliares.

Além dos bens citados, os consultores contratados em março de 2023 continuaram a prestar assessoria técnica a Unidade no processo de planejamento, mobilização social e execução de ações de desenvolvimento sustentável e de fortalecimento das iniciativas de Turismo de Base Comunitária (TBC) junto às comunidades tradicionais da APA Cairuçu. ICMBio, atuando com apoio técnico, logístico e operacional dos consultores, deu encaminhamento às solicitações planejadas ao longo do primeiro semestre.

Com apoio da Gerência e demais setores do FUNBIO, foram viabilizadas contratações de serviços e consultorias, com objetivo de desenvolver e sistematizar a experiência e aprendizados técnicos e operacionais da Rede Nhandereko voltada ao TBC, cujo conteúdo será organizado em linguagem adequada, diagramado e disponibilizado como publicação de livre acesso. Foi viabilizada também a contratação de consultoria técnica em comunicação, que tem como objetivo o planejamento, roteirização, precificação e qualificação de roteiros comunitários, bem como assessorar na comunicação das ações para o fortalecimento do TBC nas comunidades tradicionais da APA de Caiuru. Sendo, também, responsável pelo acompanhamento e suporte técnico às Partilhas de Saberes realizadas pela Rede Nhandereko, com metodologias participativas, em quatro comunidades: São Gonçalo, Trindade, Campinho e Grande de Cajaíba.

Concomitantemente, a Unidade também solicitou a contratação de serviços para a organização de quatro encontros de Partilhas de Saberes como estratégia para o fortalecimento de iniciativas de TBC, viabilizando as atividades a serem desenvolvidas pelos consultores contratados.

Quanto as atividades desenvolvidas para apoiar as comunidades indígenas inseridas na APA Caiuru, a Unidade solicitou a contratação de consultoria técnica para a produção da Oficina do Painel de Monitoramento de Ações e construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena Guarani Mby'a Parati Mirim - Tekoa Itaxi. A demanda foi atendida e o contrato formalizado, todavia a própria gestão da Unidade sugeriu a alteração no cronograma de entrega dos produtos previstos, gerando assim a necessidade de elaboração de um Termo Aditivo ao contrato (Anexo 1).

Além das contratações citadas acima, foi solicitado no sistema Cérebro a contratação local do serviço de manutenção de rotina do motor da embarcação pertencente ao ICMBio.

Como bens, foram solicitados e entregues na Unidade um projetor multimídia e um notebook avançado (para garantir ações de gestão participativa no NGI ICMBIO Paraty), rádio transmissor, um processador de áudio e um notebook que serão doados posteriormente para a associação comunitária para o fortalecimento da Rádio Caiçara.

Durante a vigência desta relatoria, houve troca contínua de informações com o gestor da Unidade. Tal alinhamento buscou viabilizar a contratação de serviços, por Pessoa Jurídica, para:

- 1) Apoio na elaboração de Plano de Desenvolvimento Comunitário e constituição de Museu Caiçara da Praia Grande da Cajaíba (PGC);
- 2) Apoio operacional e logístico na realização de oficinas para elaboração do Planos de Desenvolvimento Comunitário e constituição do Museu Caiçara da PGC;
- 3) implementação de Sistema Agroflorestal como projeto de fortalecimento da segurança alimentar da Terra Indígena Araponga, sobreposta à APA Caiuru, por meio de estruturação física, manejo e operação de galinheiro comunitário. Esta contratação, por sua vez, segue em segundo plano e está prevista para 2023 conforme solicitado pelo gestor.

As contratações enumeradas acima foram planejadas ao longo do segundo semestre. As solicitações foram inseridas no sistema no final da vigência desta relatoria, de modo que os trabalhos se desenvolverão ao longo do ano de 2023.

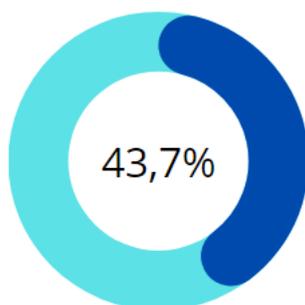
Também no final do período reportado, foi solicitada a contratação de serviços para ordenamento do turismo durante as festas de fim de ano na Praia do Sono, inserida no território da APA Cairuçu e dois equipamentos de notebook. Tais demandas foram priorizadas a pedidos do gestor devido à importância para o arranjo do turismo local. Com apoio do setor de aquisições e logística, foi possível efetivar a contratação em tempo hábil. A unidade pretende doar formalmente os equipamentos para a associação de moradores da Praia do Sono, em Paraty.

Por fim, foram solicitados cartões de débito para dar suporte no abastecimento dos veículos e embarcações pertencentes ao NGI ICMBIO Paraty, com objetivo de dar aporte aos gestores quanto ao fornecimento de combustível. Estes, por sua vez, seguem em processo de entrega, sendo monitorado de perto pelo setor de aquisições e logísticas do FUNBIO.

Conclusão para o período: A gestão da APA Cairuçu dialoga constantemente com a Gerência, buscando o alinhamento pleno e a eficiência dos processos pertinentes ao projeto. A troca contínua de informações e orientações, por sua vez, permite que as solicitações sejam viabilizadas e as demandas atendidas dentro dos prazos, fato que pode ser notado pelo volume de solicitações durante a vigência desta relatoria. O gestor mantém uma relação de confiança com a Gerência e, portanto, a execução do projeto progride.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da APA Cairuçu.

Total concluído APA Cairuçu



Valor executado até 30/11/2022

R\$ 712.725,40

B2. Estação Ecológica de Guanabara

A Estação Ecológica da Guanabara possui uma gestão integrada com a APA Guapimirim e o planejamento de ambas segue alinhado.

O ecossistema sensível dos manguezais nativos remanescentes da Baía de Guanabara, extremamente ameaçado pelo crescimento urbano dos municípios do entorno, carece do desenvolvimento de atividades e projetos compatíveis com o ambiente local.

Durante o período analisado nesta relatoria, as tratativas se desenvolveram em articulação entre FUNBIO e ICMBio, para providenciar a contratação da empresa responsável por fiscalizar as obras do Espaço Manguezal, bem como atualizar a planilha orçamentária dos projetos executivos do mesmo e da trilha, incluindo a parte suspensa. A planilha orçamentária atualizada, que será um dos produtos a serem entregues pela contratada, servirá de apoio ao ICMBio na tomada de decisões quanto a realização das obras. O documento de especificação técnica que norteará tal contratação está nos ajustes finais, e a demanda será encaminhada nos próximos meses.

Paralelamente ao alinhamento referente às obras do Espaço Manguezal, a Gerência deu apoio aos gestores viabilizando contratação de serviço de autônomo, para construção de telhado para conter um vazamento da laje na sede da Unidade.

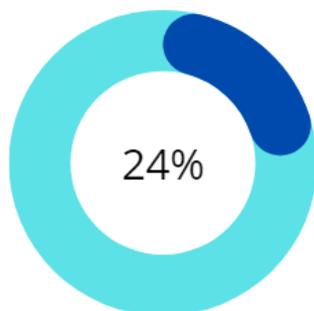
Como bens, foram solicitados e entregues, dois celulares smartphones para uso em campo pelos servidores do ICMBio, e o scanner digitalizador de documentos segue em processo de aquisição pelo setor responsável.

Cabe citar também os bens solicitados durante o primeiro semestre, que foram entregues na Unidade durante a vigência desta relatoria: micro-ondas, armários para organização de utensílios domésticos e de cozinha, uma geladeira de 390 litros e 6 colchões para modernização do alojamento da unidade.

Conclusão para o período: A Gerência dialoga constantemente com a gestão da Unidade, passando orientações pertinentes a execução do projeto e disponibilizando documentos indispensáveis às solicitações. A reunião presencial com os gestores, realizada presencialmente no FUNBIO, retomou as tratativas quanto a realização das obras do Espaço Manguezal. A contratação da empresa fiscalizadora, e posteriormente a empreiteira que executará as obras, está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2023 e é tratada como prioridade pela gestão da Unidade e pela Gerência, que ciente da demanda, continua a dar o apoio necessário.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Guanabara.

Total concluído ESEC Guanabara



Valor executado até 30/11/2022

R\$ 388.797,84

B3. Estação Ecológica de Tupinambás

A execução do projeto progride de maneira adequada, fato que reflete no montante remanescente de saldo no POA da Unidade.

Após reunião virtual realizada em outubro com as gestoras, foi informado à Gerência que os recursos disponíveis seriam destinados a dar continuidade nas atividades de manejo, fiscalização e monitoramento no Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes, parte da Estação Ecológica Tupinambás, realizadas pelo ICMBio.

A gestão da Unidade, portanto, continua a fazer as solicitações conforme o planejamento acordado com a Gerência, com demandas recorrentes de passagens aéreas, diárias e seguros de vida para expedições de pesquisa e manejo do coral-sol.

Durante a vigência desta relatoria, foram 36 solicitações de diárias, sendo diárias de campo, 11 solicitações de passagens aéreas nacionais para gestão da ESEC Tupinambás, e 1 solicitação de seguros de vida para expedição náutica ao Arquipélago.

Em complemento, foram solicitadas recargas no cartão de débito destinado a atender a demanda para aquisição de itens de alimentação apoiando o programa de voluntariado do ICMBio na Unidade e as atividades desenvolvidas pela equipe em atividades de campo.

Como demandas locais, a gestão da UC solicitou o conserto do sistema elétrico do comando do bote Alcatrazes, e a manutenção preventiva com a troca de óleo da embarcação Guardião, pertencentes a ESEC Tupinambás. Foi realizado também o serviço de manutenção de equipamentos de mergulho e o serviço de montagem de mangueira atóxica de 40 metros para uso com martetele, visando o manejo subaquático do coral-sol.

Utilizando uma modalidade de aquisições que permite a compra de insumos nos estabelecimentos da região nos arredores da Unidade apoiada, foram adquiridos itens de reposição para manutenção de reguladores e coletes, e itens de segurança para busca e recuperação durante o mergulho. Além destes, o FUNBIO viabilizou a aquisição de itens de mergulho como meias, botas e coletes de Neoprene. Ainda, foram adquiridas também cinco roupas de Neoprene de 5mm e uma nadadeira fechada.

Ainda nesta modalidade de aquisição, o FUNBIO viabilizou a aquisição de um biodigestor com capacidade para atender 7 pessoas para ser instalado no arquipélago.

Em relação a equipamentos, apenas o nobreak, solicitado no primeiro semestre de 2022, foi entregue na sede da Unidade e teve sua qualidade atestada pelos gestores.

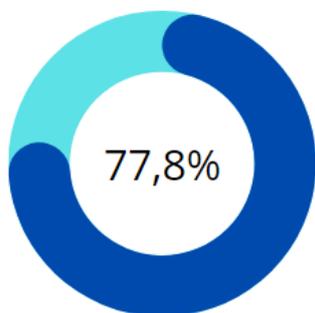
Durante o segundo semestre, ocorreu ainda a necessidade de elaboração de um termo aditivo ao contrato com a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Anexo 2) em virtude da alteração da metodologia de pesquisa utilizada na análise do coral sol, registrando e processando assim tal demanda junto ao setor de contratos.

Quanto à contratação de consultoria para elaboração de projeto para instalação de um sistema de geração autônomo de energia em uma das ilhas do Arquipélago de Alcatrazes, esta ficará sob segundo plano, conforme alinhamento com a gestão da UC. Segundo os gestores, os recursos ainda disponíveis serão empregados dando continuidade as atividades do dia a dia, com demandas de custos recorrentes (como as relatadas nesta relatoria)

Conclusão para o período: A equipe de gestão da Unidade planeja as solicitações em conjunto com a gerência, o que contribui para a execução do projeto de maneira harmoniosa. Após reunião realizada durante a vigência desta relatoria, ficou acordado que os recursos remanescentes e disponíveis à Unidade serão empregados para atendimento das demandas de custos recorrentes, viabilizando as atividades do dia a dia de manejo, pesquisa e fiscalização.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Tupinambás.

Total concluído ESEC Tupinambás



Valor executado até 30/11/2022

R\$ 1.698.304,88

B4. Parque Nacional da Serra da Bocaina

As tratativas com gestão do PARNA Serra da Bocaina, durante a vigência desta relatoria, se concentraram para viabilizar a contratação da empresa responsável por dar continuidade a elaboração do projeto executivo de infraestrutura de acesso ao turismo, sendo um portal receptivo, uma praça de visitação e uma estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso e direcionamento da visitação a acesso ao parque, na interfase Trindade.

Como relatado na relatoria anterior, a gestão do Parque optou por introduzir novos elementos ao escopo original do projeto executivo elaborado pelo fornecedor anterior (M&T Mayerhofer e Toledo,), fato que gerou a necessidade de abertura de novo processo de seleção empresa que pudesse dar continuidade à demanda. Portanto, ao longo do segundo semestre de 2022, a Gerência, alinhada com o gestor da Unidade e apoio das demais áreas do FUNBIO, viabilizou a contratação de uma nova empresa para elaborar o projeto executivo, baseando-se no anteprojeto já elaborado.

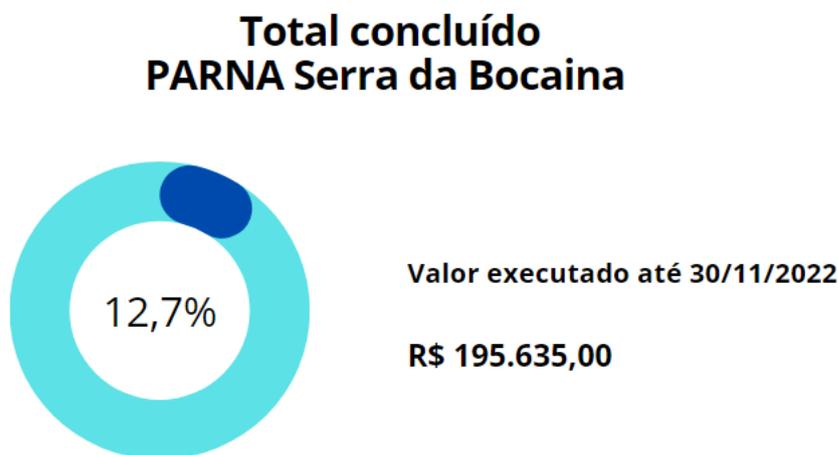
Por meio do processo público onde seis empresas manifestaram interesse, e respeitando os procedimentos de compras e contratações do FUNBIO, a empresa Margem Arquitetura foi selecionada e contratada e segue em contato com o ICMBio desenvolvendo os produtos previstos conforme o cronograma de entrega proposto (Anexo 3). No mês de outubro, ocorreu na sede do NGI Paraty uma reunião presencial com participação do FUNBIO, ICMBio e representantes da empresa contratada, à fim de possibilitar o alinhamento pleno e a eficiência no desenvolvimento do projeto.

A Gerência, com apoio dos demais setores, permanece monitorando o andamento das atividades, o cronograma e as tratativas referentes ao processo. Ainda, há a necessidade de repactuação do plano de trabalho para execução do saldo remanescentes ao longo de 2023. Para tanto, serão estabelecidas datas para discussão e planejamento visando a progressão da execução do projeto.

Conclusão para o período: A execução do subprojeto se mostra em atraso, devido as dificuldades encontradas após o distrato com a primeira empresa contratada para desenvolver o Projeto Executivo da Praça de Visitação do Parque, em Trindade. Todavia, o novo processo de contratação foi concluído

com êxito, e a nova empresa contratada (Margem Arquitetura) segue desenvolvendo seu trabalho com monitoramento do ICMBio e apoio do FUNBIO.

Observa-se abaixo, forma ilustrativa, o cenário atual do Plano Operativo Anual (POA) do PARNA da Serra da Bocaina.



B5. Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras

A gestão da UC MONA Cagarras atua de maneira engajada na execução do projeto, e a utilização de ferramentas tecnológicas como *WhatsApp*, *E-mail* e *Teams* permite a troca contínua de informações pertinentes a realização do mesmo. Apesar do longo período de realização do projeto, a Gerência continua a orientar os gestores quanto os procedimentos e prazos internos, classificação das modalidades de compras e demais documentos necessários às solicitações.

Em outubro de 2022, foi realizada uma reunião virtual com os gestores, com objetivo de discutir o planejamento e as estratégias a serem adotadas quanto à utilização dos recursos disponíveis no POA. Foi acordado que o montante remanescente seria destinado a atender demandas de custos recorrentes e para a realização da obra de reforma na sede do MONA Cagarras, localizada no Parque Lage, no Rio de Janeiro.

Uma das demandas supracitadas na reunião foi a de dar continuidade aos trabalhos de fiscalização, pesquisa e monitoramento das ilhas do MONA Cagarras, realizadas pelo ICMBio em parceria com pesquisadores, voluntários e colaboradores. Para tanto, fez-se necessário a elaboração de um Termo Aditivo ao contrato com a empresa Pescapro, contratada para prestar serviços de táxi náutico do continente até as ilhas Cagarras (Anexo 4).

Ao longo do período analisado nesta relatoria, foram 26 solicitações de seguros de vida para os participantes das expedições a bordo da lancha alugada. Os seguros são requisitos obrigatórios quando

as saídas à campo utilizam embarcações, e permitiu a realização de atividades de fiscalização, monitoramento e pesquisa na Unidade.

Além dos seguros, a Gerência aprovou uma solicitação de diária e aquisição de passagens aéreas nacionais.

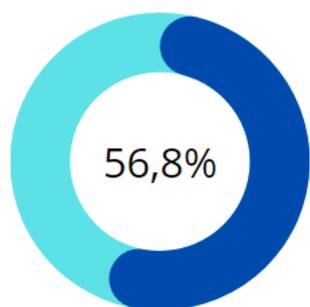
Já no fim do segundo semestre, com intuito de viabilizar a realização do 3º Seminário de Pesquisa do MONA Cagarras, a Gerência aprovou duas solicitações de contratação local (modalidade disponível, cujo objetivo é o atendimento célere de demandas de baixo risco). A primeira trata-se da contratação de serviço de coffee-break para os participantes do evento, e a segunda é referente ao aluguel de suportes para banners. Além das contratações locais, foi solicitado também, a impressão de quatro banners para divulgação das ações na Unidade.

Quanto as obras de reforma da sede do MONA Cagarras, a Gerência recebeu no fim de novembro, a documentação pertinente ao projeto executivo, incluindo o memorial descritivo, memória de cálculo, planilha orçamentária, cronograma de execução, plantas de arquitetura e outros. Os documentos, que foram elaborados pelo departamento de engenharia e arquitetura do ICMBio, passaram por análise da consultora de obras do FUNBIO, que relatou necessidades de ajustes antes de dar início ao processo de contratação da empresa executora da obra. As tratativas para execução da reforma, portanto, se desdobrarão durante o primeiro semestre de 2023.

Conclusão para o período: A execução do projeto se mantém, assim como no semestre anterior, com demandas recorrentes de seguros de vida, diárias, compras e contratações de pequeno volume de recursos. O saldo alocado no POA será destinado a implementação da obra de reforma da sede, prevista pra se iniciar em 2023. A Gerência continua a dar suporte aos gestores, passando orientações relevantes e viabilizando as solicitações no sistema do FUNBIO.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) do MONA Cagarras.

Total concluído MONA Cagarras



Valor executado até 30/11/2022

R\$ 723.417,25

C) Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao período anterior	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões presenciais e virtuais, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões presenciais e virtuais e ligações telefônicas.

3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados.

4. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados no período anterior.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões presenciais e virtuais.

5. Anexos

Anexo 1 – Contrato 168/2022 e 1º Termo Aditivo ao contrato - consultoria técnica para a produção da Oficina do Pannel de Monitoramento de Ações e construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena Guarani Mby'a Parati Mirim - Tekoa Itaxi

Anexo 2 – 1º Termo Aditivo ao contrato 160/2021 (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz)

Anexo 3 – Contrato 165/2022 - consultoria Pessoa Jurídica especializada para elaborar o projeto completo (executivo) de obra da praça do PARNA Serra da Bocaina

Anexo 4 – 1º Termo Aditivo ao contrato 103/2021 – Serviço de táxi náutico para apoio ao ICMBIO/MONA Cagarras nas atividades de campo